



## Editorial

Encerramos o décimo volume da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos nesse ano tão cheio de desafios criados pela pandemia que nos jogou em um espiral de angústia e medo. No Brasil, o ano termina com mais de 200 mil mortos, fruto da ação deliberada do governo em não enfrentar a doença. Nós, da Rebela, apesar de todas as dificuldades, procuramos oferecer análises e estudos sobre Nuestra América, certos de que haveremos de seguir construindo a Pátria Grande.

O primeiro artigo da revista é assinado por Dauto Joao Silveira, e vem muito a propósito, discutir “**O conceito de emancipação política em Guerreiro Ramos**”, o qual é analisado em seis obras seminais do autor tais como *A cartilha brasileira do aprendiz de sociólogo: prefácio a uma sociologia nacional* e *A redução sociológica*. Em seguida Adriano Versiani Pinto assina o artigo “**A representação do humanismo na obra de Glauber Rocha**”, partindo do pressuposto de que a obra de Glauber auxilia na compreensão de um humanismo crítico, que deve ser encarado como categoria totalizante. Em seguida, Maria Paula Baêso Moura traz o texto “**Operação Gedeón: o uso de companhias militares privadas na Venezuela**”, no qual analisa a tentativa de invasão ao território venezuelano que visava um golpe de Estado no país, desvelando seus personagens e mandantes.

O uruguaio Héctor Alberto Alatamirano, no texto “**Dialéctica de las lombrices o cómo la religión de mercado digiere (todo) lentamente**”, aponta alguns aspectos do Uruguai contemporâneo, relacionando-o e vinculando-o com a religião de mercado e as noções de mito-mitología. Em seguida, Anderson Martins Silva e Ednéia Alves de Oliveira apresentam o artigo “**Estado de bem estar social no Brasil: fato ou mito?**” no qual consideram que no Brasil, durante os governos petistas, a política econômica, apesar do crescimento e de leve ampliação da renda, não garantiu os pressupostos de um estado de bem estar social. Na sequência temos o texto de Jean Costa Santana, “**Estado autocrático brasileiro e dívida pública**”, apresentando a relação indissociável do Estado brasileiro com a dívida pública.

Ainda na seção de artigos segue o texto de André Queiróz, “**O testemunho de Petra Costa em Democracia em vertigem: cinema e lanterna mágica**”, no qual analisa o trabalho da diretora brasileira sobre o chamado golpe. E finalmente o texto de Laura Marquesan Esch-

berger **“Conhecimento indígena e mudanças constitucionais na Bolívia”**, revisando criticamente, por meio de uma leitura pós-colonial, como o reconhecimento étnico e cultural alterou o quadro político naquele país.

Na seção de Resenha temos o texto de Glauber Lopes Xavier, **“Os Estados Unidos e a diplomacia das balas”**, que discute a obra “Balas de Washington: uma história da CIA, golpes e assassinatos”, de Vijay Prashad.

Mario Soares Neto apresenta mais uma de suas entrevistas: **“Elementos de Crítica da Economia Política: Entrevista com Dr. Marcelo Dias Carcanholo”** abordando questões relativas à crítica da economia política, teoria do valor-trabalho (TVT) de Marx, crises cíclicas e crise estrutural do capital.

Por fim temos o Ensaio fotográfico **“Cubanos e cubanas: registros fotográficos às vésperas do sexagésimo aniversário da Revolução Cubana”**, produzido por André Moulin Dardengo.

Boa leitura e boas reflexões!

Coletivo Editorial